



# PIBID BIOLOGIA-UFSCAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM AMBIENTE INFORMAL - CURTA BIO “OS CINCO SENTIDOS”.

Bianca Hipólito Oliveira-1

Bruno Rafael Santos Cerqueira-2

Priscila Adriana Rossi-3

1-UFSCar - Universidade Federal de São Carlos campus São Carlos/Departamento de Metodologia de Ensino  
2-UFSCar - Universidade Federal de São Carlos campus São Carlos/Departamento de Metodologia de Ensino  
3-UFSCar - Universidade Federal de São Carlos campus São Carlos/Departamento de Metodologia de Ensino

---

A experiência pedagógica em questão foi resultado de uma série de atividades idealizadas e projetadas pelos bolsistas do PIBID Biologia da UFSCar e executadas na escola Estadual Orlando Perez, São Carlos (SP) pelos mesmos bolsistas com colaboração da professora de biologia Elizandra Paulino. O projeto intitulado Curta Bio “Os cinco sentidos” foi desenvolvido nos períodos de intervalo, que têm duração de vinte minutos.

O recreio nas escolas é um período em que os alunos podem desenvolver sua capacidade de socializar, resolver conflitos e criar laços de amizade. Segundo Pellegrine (cit. por Pereira, Beatriz, 2002, p. 113), “As crianças passam uma parte substancial do dia no recreio onde escolhem livremente os colegas de brincadeiras e as atividades a realizar. O comportamento das crianças no recreio tem fortes implicações no seu desenvolvimento”.

Durante os intervalos, na Escola Estadual Orlando Perez, São Carlos (SP) havia uma grande ocorrência de brigas entre alunos e indisciplina excessiva constatada pela coordenação da escola. Nessa perspectiva, chegou-se à conclusão de que seria interessante realizar algumas atividades, durante esses períodos, que tivessem o intuito de instruir os alunos por meio do lúdico, possibilitar a socialização e ao mesmo tempo proporcionar um ambiente de aprendizagem para formação docente dos bolsistas.

Para Cabrita (2005), considerando-se que as escolas deixaram de ser somente locais de transmissão de conhecimento, hoje se espera que a escola preocupe-se com a criação de contextos mais estimulantes para a aquisição de saberes e competências, de uma forma lúdica e criativa. A escola tem também a função de desenvolver valores humanos e vivência em sociedade. Atendendo a essa demanda foi criado o projeto Curta Bio, para ser aplicado durante o intervalo, pois é o maior período de tempo que os alunos têm na escola para

socializar.

O tema escolhido foi “Os cinco Sentidos”. Como cita Montago (1988): “Dois cães podem usar um com o outro todos os cinco sentidos em sua comunicação, mas dificilmente se poderia dizer o mesmo de dois seres humanos em nossa cultura”. Ou seja, nós seres humanos utilizamos quase que unicamente a comunicação verbal em nossos relacionamentos. Nesse contexto o programa teve como objetivo principal valorizar os cinco sentidos humanos e a comunicação não verbal na integração com as pessoas e o ambiente por meio de sensações e lembranças. Outros objetivos a serem alcançados foram diminuir as brigas durante o intervalo, atendendo a demanda da escola e despertar o interesse dos alunos pela ciência de forma lúdica.

O projeto contava com atividades que em sua maioria eram práticas, chamativas, de curta duração e possibilitavam a integração entre os alunos. O programa foi realizado durante cinco semanas consecutivas no horário dos intervalos das turmas de sétima série do ensino fundamental ao primeiro ano do ensino médio. A cada semana foi abordado um dos cinco sentidos humanos. O espaço utilizado para a aplicação foi o pátio e os alunos eram livres para participar ou não da atividade.

No pátio foi montado um telão com projetor de imagens onde ocorreu a exibição de vídeos sobre o tema tratado e uma bancada onde foram dispostos os materiais que seriam utilizados. Foram realizadas experiências e utilizados modelos anatômicos dos órgãos dos sentidos. As atividades lúdicas faziam com que os alunos vivenciassem situações que valorizassem o sentido que estava sendo tratado na semana, possibilitavam o despertar de lembranças e sensações por meio dos sentidos culminando em uma resposta e uma ação e permitiam integração pacífica e construtiva com os colegas e os bolsistas.

Diferentes atividades foram propostas a cada semana, dependendo do sentido a ser tratado. Na se-

mana do tato foi possível aos alunos experimentar diferentes texturas sem o uso da visão despertando sensações, por exemplo, de medo, dor, nojo e prazer. Foi utilizada uma caixa preta com diferentes objetos dentro. Os alunos deveriam colocar a mão sem olhar e dizer o que estavam sentindo. Foi possível também perceber diferenças de temperatura utilizando dois recipientes com água, um quente e um frio cobertos com um pano preto. Os alunos deveriam colocar uma mão em cima de cada recipiente e descrever sua sensação.

A atividade do olfato possibilitou a recordação de lembranças e emoções. Foram dispostos diversos potes contendo materiais com cheiros característicos (café, terra molhada, chocolate, cebola, canela e amaciante). Os jovens, com os olhos fechados, deveriam pegar um pote, sentir seu cheiro e dizer do que lembravam. Também foi realizado um experimento com maçã e cebola, evidenciando a influência do olfato no paladar permitindo vivenciar na prática essa relação.

Na semana em que o tema era visão foi possível conhecer o aparelho ocular humano, foram feitos testes de daltonismo e desafios de ilusão de óptica.

Durante a atividade sobre a audição foi apresentado o modelo anatômico do ouvido humano, foi discutida a relação entre sons e lembranças, a diferença entre ruídos, música e sons que despertam prazer ou não. Os alunos também puderam ouvir um áudio em “três D” que mostra diversos sons do cotidiano em diferentes distâncias, alturas e tonalidades.

Com o tema paladar foi possível perceber sabores por meio de imagens e conhecer a função da língua humana e das papilas gustativas. Foram expostas diversas fotos de alimentos com a finalidade de despertar o paladar ou para fazer os alunos “salivarem”, como, por exemplo, a imagem de uma picanha, um morango com chocolate e uma criança chupando limão. Foi feita uma representação do modelo da língua humana demonstrando os sabores que conseguimos perceber e em que partes da língua os sentimos. Também ocorreu a demonstração de como fazer um teste para que todos soubessem se são ou não bons degustadores.

Houve grande interesse por parte dos alunos e até dos funcionários da escola no projeto. Em média, setenta alunos por dia frequentaram o estande montado e outros muitos ficaram sentados assistindo ao vídeo em exibição enquanto comiam a sua refeição. A coordenação da escola informou que os jovens demonstravam-se curiosos e atentos às explicações durante as atividades e que após o intervalo as comentavam. Foi possível observar que as brigas

e confusões nesse período diminuíram e durante as práticas os alunos interagiram positivamente uns com os outros. As atividades permitiram a integração, pois todas foram realizadas com um grupo grande ao mesmo tempo. Todos puderam participar dos experimentos sem nenhum conflito, conseguiram ouvir com atenção as percepções dos colegas, divertiram-se e conversaram sobre o tema.

Por esses motivos, esse projeto foi considerado importante para o desenvolvimento dos alunos e a formação docente dos bolsistas. Concluiu-se que a promoção de atividades no ambiente informal do intervalo pode ser mais uma maneira de a escola despertar interesse e discussões sobre as disciplinas, estimular aquisição de conhecimento e formação de valores. Isso é possível quando as atividades são articuladas de maneira coerente à demanda da escola, às limitações de tempo e espaço e visando a principal intenção do horário que é a integração dos alunos.

### Referencias bibliográficas

- CABRITA, Ana Maria – Recreio- Espaço de lazer/ Tempo de aprender. 2005. 228f. Dissertação (Mestrado em Administração e Planificação de Educação) Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Porto.
- MONTAGU, Ashley. *Tocar: O significado humano da pele*. 6ªed. São Paulo: Summus, 1988. 432p.
- PEREIRA, Beatriz (2002) - Para uma escola sem violência – Estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a ciência e tecnologia.

### Área: Biologia

**Palavras-chave:** PIBID. Biologia. Ambiente informal. Intervalo. Cinco sentidos